



CARTILHA

LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER INDÍGENA NO RASTREAMENTO ORGANIZADO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

SESAI

SECRETARIA DE
SAÚDE INDÍGENA

Mulher indígena: cuidar da sua saúde também é cuidar da sua comunidade.

CUIDADO E INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE DA MULHER INDÍGENA

Aqui, você encontrará informações sobre:

- O câncer do colo do útero;
- O HPV (Papilomavírus Humano);
- A vacina contra o HPV;
- O exame de rastreamento do câncer do colo do útero;
- O acompanhamento e o cuidado pela equipe de saúde.

Você tem direito a um atendimento com:

- Respeito à sua cultura, aos seus costumes e às suas escolhas;
- Acolhimento e cuidado;
- Privacidade;
- Informações claras e compreensíveis;
- Escuta qualificada e sem julgamentos.

O cuidado com a sua saúde pode caminhar junto com os **conhecimentos indígenas e as medicinas indígenas**, respeitando a cultura e os modos de cuidar de cada povo.

Esse cuidado pode envolver **a família, as parteiras indígenas, os Agentes Indígenas de Saúde (AIS), as equipes de saúde e toda a comunidade**, de acordo com suas necessidades, seus costumes e suas escolhas.







É possível prevenir o câncer do colo do útero? **SIM!**

Quando descoberto precocemente, o tratamento costuma ser mais simples e as chances de cura são muito maiores.

• EXAME DE RASTREAMENTO

O exame de rastreamento ajuda a identificar alterações no colo do útero antes que elas possam evoluir para o câncer. Fazer o rastreamento e seguir as orientações da equipe de saúde são formas importantes de cuidar da sua saúde.

No SUS, o **teste molecular DNA-HPV oncogênico** é o principal exame utilizado para o rastreamento do câncer do colo do útero.

O Papanicolau (exame citopatológico) continua sendo utilizado durante a implantação do novo teste e também pode ser indicado em algumas situações, conforme a orientação da equipe de saúde.

A equipe de saúde irá orientar qual exame está disponível e qual é o mais indicado para você.



• VACINA HPV

A vacina contra o HPV protege contra os principais tipos do vírus relacionados ao câncer do colo do útero e a outras doenças.

Idade para vacinação/grupo recomendado

População de 9 anos a 14 anos, 11 meses, 29 dias de idade.

A vacina também está disponível para grupos prioritários especiais, com vacinação seletiva:

- Pessoas com Papilomatose Respiratória Recorrente (PRR) - CID 10 (B97.7);
- Imunodeprimidos na faixa etária entre 9 e 45 anos de idade;
- Pessoas de 15 a 45 anos, usuárias de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV/Aids - CID 10 (Z20.6);
- Pessoas vítimas de abuso sexual (homens e mulheres), na faixa etária de 9 a 45 anos de idade;
- Para adolescentes sem histórico vacinal contra HPV, na faixa etária de 15 a 19 anos, 11 meses e 29 dias, recomenda-se a realização de estratégia de resgate conforme a organização do estado, para a vacinação de uma única dose da vacina HPV4.

Contraindicações

- A vacina é contraindicada na gestação. Caso a mulher engravide após ter tomado a vacina HPV4 ou receba a vacina inadvertidamente durante a gravidez, nenhuma intervenção adicional é necessária, somente o acompanhamento do pré-natal. Em situação em que a gestante pertença ao grupo prioritário para HPV e tiver prescrição de doses adicionais, deverá suspender a dose subseqüente e completar o esquema vacinal no pós-parto;
- Hipersensibilidade aos princípios ativos ou a qualquer dos excipientes da vacina. As pessoas que desenvolvem sintomas indicativos de hipersensibilidade após receber uma dose da vacina papilo vírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) não devem receber outras doses.







Onde realizar o exame?

Você pode procurar a Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI) na Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI) ou no Polo Base de referência da sua comunidade. A equipe é formada por profissionais como enfermeiro, médico, técnico de enfermagem e Agente Indígena de Saúde (AIS), que podem orientar, acolher e acompanhar você durante o cuidado com a sua saúde.



POLO BASE FEIJÓAL





Como são realizados os exames

2. AUTOCOLETA

A própria mulher realiza o exame com uma nova opção segura, indo ao orientador de saúde.

1



Retire a escovinha da embalagem, agarrando pela parte indicada.

2



Introduza suavemente a escovinha na vagina cerca de 3 a 4 cm de profundidade.

3



Gire a escovinha 5 vezes para que fique em contato com as paredes da vagina.

4



Coloque novamente no recipiente com tubo com solução preservante e feche bem. Identifique e entregue a unidade de saúde.



Em caso de resultado alterado, o profissional de saúde auxiliará a necessidade para o próximo passo. Siga sempre as orientações da sua unidade de saúde.

1. COLETA REALIZADA PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE

A coleta é feita no consultório pelo profissional de saúde.

1



A mulher deita-se na posição ginecológica com conforto e privacidade.

2



O profissional utiliza o espéculo para visualizar o colo do útero.

3



Com a escovinha, é feita a raspagem do colo do útero, coletando as células na lâmina e/ou líquido.

4



A coleta pode ser feita de forma convencional por meio de lâmina e/ou líquido.

5



O material é enviado ao laboratório para análise.



POR QUE FAZER O EXAME PREVENTIVO?

- ✓ Detecta alterações nas células do colo do útero antes que se tomem câncer.
- ✓ O diagnóstico precoce aumenta muito as chances de cura.



CUIDAR DE VOCÊ É UM ATO DE AMOR!

O exame preventivo é um ato de cuidado, é rápido e pode salvar vidas. Faça regularmente e incentive outras mulheres a fazerem também!





Exame Preventivo

PAPANICOLAU

O que é?

É um exame que coleta células do colo do útero para identificar alterações que podem estar relacionadas à infecção pelo HPV e prevenir o câncer do colo do útero.

É um procedimento:

- **Simples;**
- **Rápido;**
- **Seguro.**



INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DO EXAME PREVENTIVO (PAPANICOLAU)

1



ESPÉCULO VAGINAL

Afastar as paredes da vagina para visualização do colo do útero.

2



ESCOVINHA CERVICAL

Coleta células da endocérvice (parte interna do colo do útero).

3



ESPÁTULA DE AYRE

Coleta células da ectocérvice (parte externa do colo do útero).

4



LÂMINA

Onde o material coletado é espalhado para análise.

5



FIXADOR

Fixa o material na lâmina, conservando as células.

6



LUVAS DE PROCEDIMENTO

Proteção para o profissional de saúde.



Todos os materiais devem ser descartáveis e de uso único, garantindo segurança e qualidade na coleta.





Como é realizado?

O exame é simples e realizado por um profissional de saúde, em um ambiente reservado e seguro:

1. A mulher fica deitada em posição ginecológica, conforme orientação do profissional.
2. O profissional utiliza um espéculo para visualizar o colo do útero.
3. É realizada a coleta de células do colo do útero com instrumentos apropriados, como espátula e escovinha.
4. O material coletado é encaminhado ao laboratório para análise.

Se tiver dúvidas ou sentir algum desconforto, converse com o profissional de saúde.

Antes do exame

Recomenda-se:

- Não estar menstruada;
- Evitar relações sexuais nas últimas 48 horas;
- Não utilizar duchas, cremes ou medicamentos vaginais antes da coleta.

Quem deve realizar o exame?

- Mulheres de 25 a 64 anos.

Periodicidade:

- A cada 3 anos, após dois exames anuais consecutivos com resultado normal.







Teste DNA-HPV

O que é?

É um exame que identifica diretamente a presença de tipos de HPV de alto risco, que podem causar alterações no colo do útero e aumentar o risco de desenvolvimento do câncer do colo do útero.

A detecção precoce permite o acompanhamento e o cuidado adequado, contribuindo para a prevenção deste tipo de câncer.





Como o exame pode ser realizado?

O teste DNA-HPV pode ser realizado de duas formas, conforme a orientação e a organização do serviço de saúde:

Coleta realizada pelo profissional de saúde

1. O profissional realiza a coleta do material do colo do útero utilizando um espécuro e uma escova apropriada.
2. O material coletado é encaminhado ao laboratório para análise.

Autocoleta assistida

1. A própria mulher realiza a coleta utilizando uma escova específica, seguindo as orientações da equipe de saúde.
2. Depois da coleta, o material é encaminhado ao laboratório para análise.

A equipe de saúde orientará qual forma de coleta está disponível e é mais adequada para você.

COLETA PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE



AUTOCOLETA





ANTES DA COLETA DO TESTE DNA-HPV

Para que a coleta seja realizada adequadamente, recomenda-se:

- Não estar menstruada no dia da coleta;
- Evitar relações sexuais nas 48 horas anteriores;
- Não utilizar duchas vaginais ou medicamentos de uso vaginal nas 48 horas anteriores, salvo orientação da equipe de saúde.

QUEM DEVE FAZER O RASTREAMENTO?

O rastreamento com o **teste DNA-HPV** é indicado para **mulheres de 25 a 64 anos que já iniciaram a vida sexual**.

COM QUE FREQUÊNCIA?

Quando o resultado do teste DNA-HPV for **negativo**, o próximo exame deve ser realizado **a cada 5 anos**, conforme as orientações do Ministério da Saúde.

A equipe de saúde orientará você sobre o momento certo para realizar o exame e sobre o acompanhamento necessário após o resultado.





Exame alterado?

Entenda a Linha de Cuidado



TODO O PROCESSO É REALIZADO COM RESPEITO, ACOLHIMENTO E SIGILO.
FAMILIARES E A COMUNIDADE PODEM SER PARCEIROS NO CUIDADO.



IMPORTANTE!

O diagnóstico precoce aumenta muito as chances de cura do câncer do colo do útero.

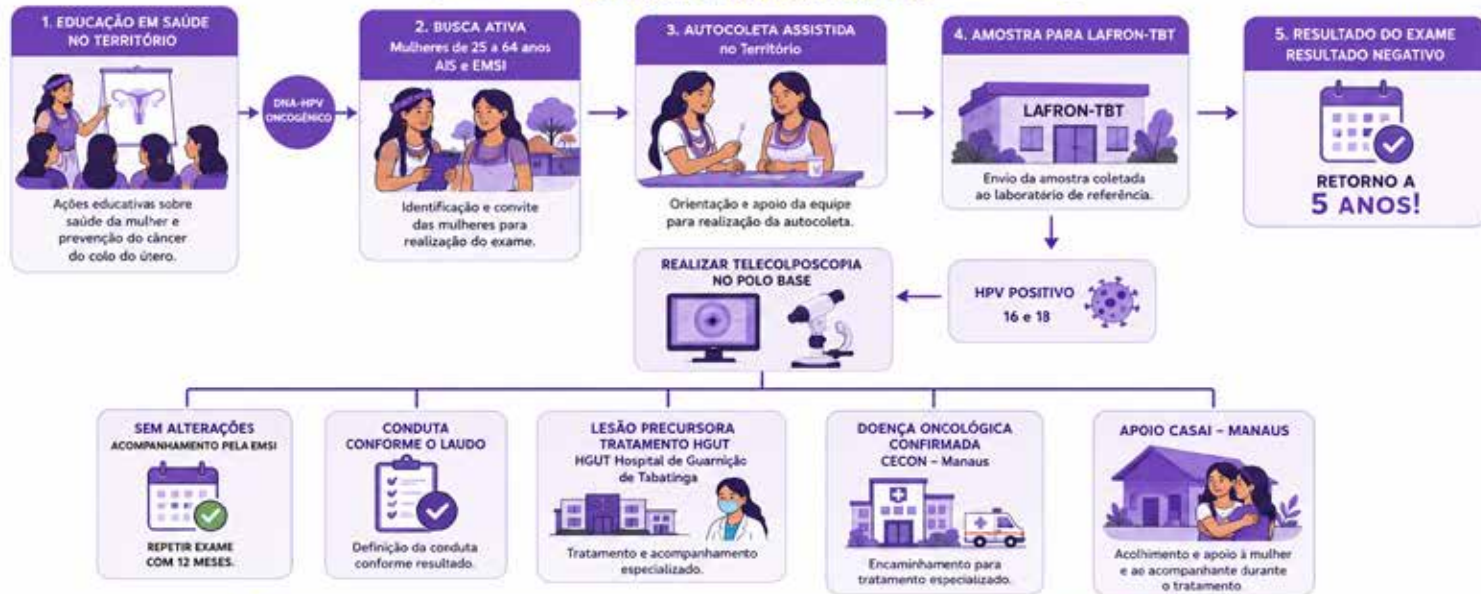


Se tiver dúvidas ou precisar de apoio, procure a equipe de saúde da sua comunidade.



Fluxo da linha de cuidado da mulher indígena com teste DNA HPV Molecular

DSEI ALTO RIO SOLIMÕES



CUIDAR DE VOCÊ É UM ATO DE AMOR!

O exame preventivo (Papanicolau) é simples, rápido e pode salvar vidas. Faça regularmente e incentive outras mulheres a fazerem também.



Linha de cuidado da mulher indígena para prevenção e atenção ao câncer do colo do útero no âmbito do DSEI Manaus



Perguntas frequentes

Mitos e verdades sobre o HPV e o rastreamento

“Ter HPV significa ter câncer.”

Mito. Ter HPV não significa ter câncer. Na maioria das vezes, a infecção desaparece naturalmente. Alguns tipos de HPV, quando persistem, podem causar alterações que precisam de acompanhamento.

“O exame dói muito.”

Mito. A coleta é rápida e pode causar apenas um desconforto. A equipe de saúde deve realizar o procedimento com cuidado, respeito e acolhimento.

“Só quem tem sintomas precisa fazer o rastreamento.”

Mito. O HPV e as alterações que podem levar ao câncer geralmente não apresentam sintomas no início. Por isso, é importante realizar o rastreamento mesmo quando você se sente bem.





Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO
AMAZONAS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

